

esec

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA

Departamento de Educação

Mestrado em Educação Pré-Escolar

(Re)Organização do Cantinho das Histórias

Conta-me uma História

Laura Margarida Rego Barros

Coimbra, 2020

esec

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA

Laura Margarida Rego Barros

(Re)Organização do Cantinho das Histórias

Conta-me uma História

Relatório Final em Mestrado de Educação Pré-Escolar, apresentada ao Departamento de Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Constituição do júri

Presidente: Prof^ª. Doutora Ana Maria Sarmento Coelho

Arguente: Prof^ª. Doutora Isabel Sofia Calvário Correia

Orientador: Prof. Doutor Pedro Balau Custódio

*“As palavras são, na minha não tão humilde opinião, a
nossa fonte inesgotável de magia”*

Albus Dumbledore (Rowling, 2007)

Agradecimentos

À minha família, por me ajudarem a realizar o meu sonho, por todo o amor, apoio e paciência, por me auxiliarem sempre, por terem acreditado em mim e por estarem a meu lado, sempre!

Ao Professor Pedro Balau, pelo apoio, correções e incentivos na elaboração deste Relatório Final.

Às amigas que Coimbra me deu: Ana, Inês, Marta e Tânia, com quem partilhei estes cinco anos cheios de emoções, aventuras, desafios e conquistas, por fazerem parte da minha vida e estarem sempre lá quando é preciso.

À Filipa, minha parceira de estágio que apareceu como que por magia na minha vida, por tudo o que vivenciamos nestes dois anos, que seja sempre assim.

Ao jardim de infância onde estagiei, a todos os profissionais da instituição que me acolheram, mas principalmente aos “meus meninos”, porque sem eles este projeto não seria possível.

A todos, muito obrigada!

(Re)Organização do Cantinho das Histórias - Conta-me uma História

Resumo

“(Re)Organização do Cantinho das Histórias - Conta-me uma História” é o relatório final que surge no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar.

Este relatório irá centrar-se na importância da Literatura Infantil e do cantinho das histórias para o desenvolvimento da leitura em crianças em idade pré-escolar e no processo de (re)organização do cantinho das histórias do jardim de infância onde foi realizado o estágio. Serão também apresentadas algumas atividades de incentivo à leitura dinamizadas com o grupo de participantes da investigação.

De forma a identificar qual a relação e o contacto das crianças com a literatura, quais as necessidades e os gostos/preferências das crianças relativas à organização do cantinho, foi adotada a metodologia de investigação-ação, em que o ponto de partida foi a criação de questões orientadoras interrelacionadas, de acordo com os objetivos da investigação, para realização de questionários direcionados às crianças.

Com esta investigação, pretende-se averiguar se, quando o gosto pela literatura é transmitido e incentivado e, havendo um ambiente apelativo, as crianças procuram o cantinho das histórias, individualmente ou em grupo, para explorarem os livros.

Palavras-chave: Pré-escolar, Literatura Infantil, Livros, Cantinho das histórias

Abstract

“(Re) Organization of the Stories Little Corner - Tell me a Story -” is the final report that appears in the context of the Master in Pre-School Education.

This report will focus on the importance of Children's Literature and of the Stories Little Corner for the development of reading in pre-school children and in the process of (re) organizing the stories little corner in the kindergarten where the internship took place. Some activities to encourage reading, which were developed in cooperation with the team of research participants, will also be presented.

In order to identify the children's relationship and contact with literature, their needs and tastes and preferences regarding the organization of the corner, an investigation-action methodology was adopted, in which the starting point was the creation of interrelated oriented questions, according to the research objectives for conducting questionnaires aimed at children.

With this research we intend to find out if, when the taste for literature is transmitted and encouraged and there is an appealing environment, children seek the stories little corner, individually or in group, to explore the books.

Keywords: Pre-School, Children's Literature, Books, Stories Little Corner

Índice

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I – A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS	5
1.1 A literatura infantil	7
1.2 O papel dos agentes educativos	8
1.3 A escolha dos livros	11
1.4 O cantinho dos livros	12
CAPÍTULO II – AMBIENTE EDUCATIVO DO ESTÁGIO.....	15
2.1 Caracterização da Instituição	17
2.2 Caracterização do grupo	17
2.3 Organização do espaço	18
2.4 Organização do tempo	19
2.5 Métodos de trabalho	19
CAPÍTULO III – INVESTIGAÇÃO	21
3.1 Identificação da problemática	23
3.2 Objetivos	23
3.3 Metodologia	24
3.4 Recolha de dados	25
3.5 Análise de dados.....	25
3.6 Momentos de leitura	29
3.7 (Re)organização do cantinho das histórias.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
Anexos	45

Índice de Figuras

Figura 1: Estante de livros do salão	23
Figura 2: Cantinho das histórias	33
Figura 3: Histórias no jardim	47
Figura 4: Regra a proibir lutas de almofadas	47
Figura 5: "Ler" livros com amigos	48
Figura 6: Exploração do cantinho	48

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Audição de histórias	26
Gráfico 2: "Leitura" de histórias	27
Gráfico 3: Cantinho de histórias na sala	27
Gráfico 4: Livros do cantinho	28

INTRODUÇÃO

Introdução

Ler é “um encontro entre um leitor particular e um texto particular, num tempo e num espaço particulares” (Appleyard, 2000, p.9), e “o livro é um objeto valioso na vida da criança, capaz de a encantar com as suas histórias, ao mesmo tempo que estimula a sua imaginação, a ajuda no desenvolvimento intelectual e emocional e ate mesmo na resolução de problemas” (Veloso e Riscado, 2002).

Mata (2008) afirma que as oportunidades e os momentos de interação com a leitura durante a infância, desde o nascimento, são o pilar de toda a aprendizagem da leitura, mais importante ainda do que o ensino formal da leitura. E Faria et al (2018) complementam dizendo que, quando crescem num ambiente com acesso aos livros as crianças têm mais probabilidade de se tornarem leitores para toda a vida. Porém, não basta ter apenas contacto com os livros, é preciso também que haja apoio por parte dos pais e educadores.

O cantinho das histórias tem uma função importante no processo educacional das crianças, e segundo Veiga (2001), deve integrar-se nas atividades do projeto educativo das instituições, uma vez que é um recurso básico do processo educativo que cumpre um papel fundamental em diversos domínios, tais como: a aprendizagem da leitura, fomentar o prazer da leitura e promover hábitos de leitura.

Mas para tal acontecer o cantinho das histórias deve ser um espaço planeado e montado de forma a tornar o primeiro contacto com os livros o mais agradável e natural possível a fim de tornar a crianças num utilizador constante no espaço.

O presente relatório tem como objetivos reconhecer a importância das histórias, identificar as necessidades e os gostos das crianças relativas ao cantinho das histórias, bem como a reorganização do mesmo. E encontra-se dividido em capítulos: no primeiro será abordada a importância das histórias, onde é evidenciada a literatura infantil, o papel dos agentes educativos - o educador; a família -, a escolha dos livros e o cantinho dos livros; no segundo será caracterizado o ambiente educativo do estágio; e no terceiro será exposta a investigação.

Após finalizada a investigação pretende-se que as crianças procurem os livros por iniciativa própria, por gostarem de ir descobrir novas aventuras ou por quererem

voltar a “ler” um livro que gostaram muito, e não apenas quando o educador lhes conta uma história.

CAPÍTULO I – A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS

1.1 A literatura infantil

Desde os três meses que os bebés começam a interessar-se e a ter contacto com a leitura, mesmo que de uma forma pouco convencional. As suas *primeiras leituras* são realizadas com a boca, quando morde e cheira o livro, tentando descobrir como é que este funciona. Tal como nos diz Traça (1992, p.77), “quase ao mesmo tempo que o urso ou o guizo, o livro deve ser um objeto familiar no ambiente” que os rodeia, um objeto que “pode tocar, cheirar e manusear” livremente.

Para tal, é necessário que eles tenham ao seu alcance livros, “um objeto tão importante e mais indispensável do que o berço” (Bertuch, citado por Carvalho, 1987), colocados em “bebetecas” (termo criado por Ramos, citado em Viana, Ribeiro e Baptista, 2014), locais destinados à “promoção precoce de comportamentos emergentes de leitura”. “Se desde que são bebés forem habituados a contactar com livros e vivenciarem hábitos promotores de leitura, estas crianças estão preparadas para comunicar melhor e para continuar a aprender ao longo da vida” (Viana, Ribeiro e Baptista, 2014, p.171).

As *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (Silva et al, 2016) dizem-nos que ter contacto com a literatura desde os primeiros anos de vida traz inúmeros benefícios no desenvolvimento da criança: proporciona à criança novas experiências; estimula a sua imaginação; abre novos horizontes; transmite valores culturais; estimula a criatividade; enriquece o vocabulário; desenvolve a memória, a capacidade de atenção e de compreensão do mundo físico e social; desenvolve a parte emocional; ajuda a construir atitudes positivas como a autoestima, a tolerância e a curiosidade; e contribui “para o conhecimento das regras da escrita” (Marques, 1990, p.33) na idade pré-escolar.

O livro é um instrumento precioso que pode servir de base à introdução de estímulos no dia-a-dia da criança, uma vez que, é durante o momento da leitura de histórias que ela se depara com formas de viver, pensar e agir consoante os costumes, valores e comportamentos implícitos tanto na sua cultura como noutras. É neste momento que as crianças confirmam o seu “sentido inato de Justiça”, ao retirarem ideias para resolver os seus problemas e ao tentarem entender as ações das personagens (Albuquerque, 2000). “É a partir dos textos lidos durante a infância que criamos

algumas noções centrais para o entendimento do mundo e que mais tarde partimos à descoberta de nós próprios” (Barros, 2014, p.9), noções essas que são despertadas através da reflexão individual e coletiva e dos momentos de partilha.

Quanto à importância da leitura de histórias no jardim de infância, vários autores defendem que esta deve ser uma atividade diária e agradável que contribui para o “desenvolvimento da linguagem e enriquecimento do vocabulário” e também para a “criação de hábitos de leitura”, uma vez que “a criança apesar de ainda não ler (...) desenvolve comportamentos e atitudes características de um leitor, baseadas na observação daquele que elege como modelo e lhe serve como ponto de referência” (Santos, 2010, p.13). Ao ganhar hábitos de leitura, a criança “desperta e estimula a imaginação infantil, fomenta e educa a sensibilidade, provoca e orienta a reflexão e cultiva a inteligência” (Sobrinho, 2000). Mas para que esse hábito seja transmitido, é necessário que o contador vivencie o amor pela leitura e o demonstre à criança, pois “só transmite o gosto de ler quem tem enraizada a paixão pelos livros e foi formado no sentido de saber comunicar” (Gomes, 1996, p.12).

Ao ouvirem histórias, as crianças entram em mundo encantados, onde se envolvem emocionalmente ao mesmo tempo que a sua imaginação é estimulada.

1.2 O papel dos agentes educativos

Segundo Rocha (1990), o objetivo da literatura infantil é educar, divertir, agradar e emocionar. Para que esse objetivo seja alcançado é necessário que o contador de histórias maravilhe a criança e, levemente, lhe transmita valores culturais, ou seja, que o orador desempenhe “um papel duplo: entreter e instruir; ou melhor, divertir sempre instruindo” (Albuquerque, 2000, p. 13). Nesse sentido, cabe ao adulto colocar à disposição da criança uma grande diversidade de livros, de qualidade estética e literária, para que esta fique encantada com a magia que cada um carrega. E assim, estimular o interesse da criança pela literatura infantil, sem nunca deixar de ter em conta os seus gostos e interesses.

Quando as crianças crescem num ambiente com acesso aos livros têm mais probabilidade de se tornarem leitores para toda a vida. Porém, não basta apenas terem

contacto com os livros, é importante sejam orientadas para a literatura infantil pelos agentes educativos, tais como os educadores, os pais, a família, os bibliotecários ou os livreiros.

Assim, neste ponto serão referenciados os dois agentes educativos mais significativos no desenvolvimento das crianças – o educador e a família – e mencionadas algumas estratégias que cada um pode utilizar de modo a conseguirem motivar as crianças para a leitura.

1.2.1 O educador

De modo a transmitir o gosto e hábito pelas histórias às crianças, o educador deve vivenciar o gosto, o amor pela leitura, pois só assim conseguirá fazer chegar a cada criança o quão importante são para si os livros e despertar-lhes o mesmo sentimento, sendo que, a melhor forma de o conseguir alcançar é durante os momentos de leitura.

A hora do conto deve ser um ritual diário realizado no jardim de infância, pois por vezes, este pode ser o único contacto com a leitura a que algumas crianças têm acesso durante o dia, e também porque é “necessário ensinar a gostar de livros e a gostar de ler” (Barros, 2015, p.21). Assim, o educador deve definir um horário para diariamente contar novas histórias, selecionadas de acordo com os interesses e necessidades do grupo, que lhes ampliem a imaginação, o vocabulário e a capacidade interpretativa e que lhes desperte o gosto pela leitura.

Para que as crianças usufruam ao máximo destes momentos, o educador deve encantar o grupo com a sua voz mágica transportando-os para outros mundos, para isso, deve falar com espontaneidade, evidenciando o mais relevante, transmitindo confiança e motivando a atenção do grupo, deve ter em atenção as regras de pontuação, a marcação do ritmo e a entoação, deve recorrer a diversas estratégias de leitura, expressões, gestos, mudanças de voz, cantar, deve estimular a expressão oral, interrompendo a leitura e questionando as crianças sobre a mesma, e deve também criar um ambiente acolhedor, “de encantamento, suspense, surpresa e emoção, no qual o enredo e as personagens ganham vida” (Mateus et al, 2013, p.56).

Para além da leitura, o educador deve ter em conta a exploração das ilustrações, apresentando-as individualmente e ajudando as crianças na sua interpretação, levando-as a adquirir sensibilidade para, por si, as conseguirem interpretar.

Contudo, a leitura de histórias não tem de ser sempre feita com o auxílio do livro, ela pode ser feita com recurso a diversas técnicas, tais como: flanelógrafo, fantocheiro, computador com projetor e tela, efeitos sonoros, gravações vocais, dramatizações, imagens e desenhos feitos pelas crianças.

1.2.2 A família

Os livros permitem às crianças reforçar os laços de afeto e os momentos de intimidade com a pessoa que lhes lê, e apesar de nos dias de hoje estes momentos acontecerem maioritariamente antes das crianças irem dormir, cria-se uma intensa relação entre pais e filhos, que desperta nas crianças “o interesse pela leitura” (Manzano, 1988, p.113).

O exemplo que existe em casa é o mais valioso de todos, se virem os pais a ler inúmeras vezes será mais fácil que as crianças deem valor à leitura, e assim, através da partilha de momentos de leitura, os pais vão introduzindo com naturalidade os livros no quotidiano das crianças ao mesmo tempo que se divertem com elas, concedendo, assim, um maior valor aos livros e transmitindo o gosto pela leitura de uma forma significativa para as crianças.

Santos (2000) sugere algumas estratégias para os pais proporcionarem um clima adequado para a motivação da leitura em casa:

- existência de material diversificado, tais como, livros, jornais e revistas, que sejam de fácil acesso, para que desde cedo se tornem objetos familiares para a criança;
- a criança observar adultos que a rodeiam a ler. Se os vir a ler, a criança vai dar importância ao ato e vai querer imitar;
- contar histórias à criança, o momento mais importante para despertar o gosto pela leitura;
- manifestar interesse pelas leituras da criança;

- ir a livrarias e bibliotecas;
- proporcionar a aquisição de livros e construir uma pequena biblioteca.

Este último ponto é de grande importância, uma vez que permite criar uma área especial e acessível à criança, em que os pais devem selecionar os livros de forma criteriosa e se tal for necessário, procurar o auxílio do educador para saberem quais os livros mais indicados para a idade dos filhos e que vão ao encontro aos seus gostos. Porém, é também importante que os livros selecionados para esse novo espaço da criança tenham conteúdos novos prontos a serem explorados, “o livro tem de dar à criança aquilo de que ela precisa, mas há que trabalhar no sentido de que a criança precise daquilo que o bom livro lhe pode dar” (Fontes, Botelho & Sacramento, s/d, p.49).

1.3 A escolha dos livros

Todos os livros transportam as crianças para o seu interior, permitindo-lhes a descoberta de novos mundos onde os sonhos se misturam com a realidade, mas cada livro tem elementos que o tornam único: cores, formatos, texturas.

Com o intuito de os mesmos serem selecionados de feição, primeiramente o educador deve escolhê-los de maneira a ampliarem a imaginação das crianças, o seu vocabulário e a sua capacidade interpretativa, seguidamente, deve ter em atenção a qualidade, o nível do texto e as ilustrações. Para tal, é importante que esteja atento ao mercado da literatura infantil, indo a exposições e a feiras do livro, de modo a que as crianças tenham contacto com uma grande variedade de livros que correspondam aos seus interesses e faixa etária, pois tal como dizia Santos (2000, p.74), “proporcionar às crianças (...) o contacto com textos apropriados à sua idade é uma condição essencial à formação de bons leitores”.

Segundo Silva et al (2016), alguns livros essenciais que o educador deve colocar à disposição das crianças são: livros de poemas, de rimas, de lengalengas, de canções, de desenhos, clássicos da literatura infantil universal, contos tradicionais, álbuns, livros-objeto, pop-up, de pano, de grande qualidade estética e literária, sem texto, de banda desenhada, de receitas e de trabalhos manuais, bem como, preocupar-se com a

seleção de contos de diferentes países, principalmente dos de onde são oriundas as crianças do seu grupo.

É igualmente importante que o educador sensibilize a família sobre a importância do livro e da leitura, pelo que, deve conhecer bem os gostos e necessidades de cada criança a fim de “informar os encarregados de educação sobre o tipo de livros mais adequados aos seus educandos, em função dos estádios de desenvolvimento em que se encontram” (Gomes, 1996, p.17).

Hoje em dia existe uma imensa oferta de livros infantis, que os educadores e família devem conhecer “de modo a poderem escolher as obras que (...) levem a criança a descobrir o prazer da leitura” (Santos, 2000, p.74). E para auxiliar nessa seleção de livros infantis, foi criado o Plano Nacional de Leitura (PNL), um catálogo que apresenta as obras adequadas a cada idade. É um portal extremamente acessível onde pais e educadores podem procurar os livros recomendados por idade, por formato, por temas, por língua ou por nível de leitura.

1.4 O cantinho dos livros

O cantinho dos livros é fundamental em qualquer contexto educativo, é o lugar de brincar com os livros e com as letras, do faz de conta, do contar e do ouvir histórias, é “um espaço mágico existente em muitas salas, onde as crianças se sentam no chão, ou em pequenas almofadas, e se organizam em semicírculo à volta da educadora.” Albuquerque (2000, p.26). Tem como função desenvolver o gosto e o hábito de leitura, familiarizando as crianças com os diferentes materiais que podem enriquecer as suas horas de lazer.

Vários autores afirmam que esta área deve ser aberta, acessível, acolhedora, atrativa, organizada, viva, bem iluminada e com assentos confortáveis, a que as crianças consigam aceder facilmente e sempre que desejarem, “será bom haver um tapete para que as crianças possam ver os livros no chão” (Marchão, 1991, p.89).

Este cantinho é o lugar privilegiado do encontro das crianças com os livros, mas para tal é importante pensar na sua organização, “A organização (...) é expressão das intenções do/a educador/a e da dinâmica do grupo, sendo indispensável que este/a se interrogue sobre a sua função, finalidades e utilização, de modo a planear e

fundamentar as razões dessa organização” (Silva et al, 2016, p.26). Segundo Marchão (1991), a organização passa por decidir o local onde o cantinho se irá situar, o mobiliário – caixas, estantes, prateleiras ou armários-, os livros, a decoração - tapete, carpete, manta, almofadas ou cadeiras, desenhos ou imagens - e a criação de normas e regras de funcionamento e de utilização dos livros, que ao serem criadas pelo grupo possibilita a interiorização destas e a promoção do sentido de responsabilidade.

De acordo com Silva et al (2016), é fundamental que as crianças compreendam como o cantinho está organizado, como pode ser utilizado, que participem na sua criação e sejam elas a decidir se têm tapete e almofadas ou cadeiras e mesas, de forma a se sentirem mais confortáveis na sua utilização e este se torne um espaço escolhido de forma espontânea “em momentos de brincadeira livre” (Marchão, 2013, p.35).

Quanto à organização dos livros e outros materiais de leitura, ela pode ser feita de forma livre ou através de um sistema de classificação, feito de acordo com as necessidades e expectativas das crianças para ser facilmente compreendida. Em idade pré-escolar, as melhores formas de classificação, de modo a promover a interação entre a criança e a informação, é através de cores, imagens, tamanhos ou temas.

Segundo Mendes (2015, p.144), neste cantinho as crianças devem ter contacto com diferentes tipos de livros e de leituras que poderão ler e manusear à sua maneira, levando-as a desenvolver “a sua capacidade imaginativa, a sensibilidade estética e a compreensão leitora” e permite que “os mais novos que ainda não sabem ler, consigam interpretar o que está escrito apenas pela imagem”. Por isso, para além dos diversos tipos de livros enunciados no ponto anterior, o educador deve colocar no cantinho vários tipos de leitura, como: dicionários, catálogos, enciclopédias, jornais, revistas, rótulos, anúncios, avisos, manuais de instruções e, especialmente, os álbuns com as produções do grupo.

É também neste cantinho que o educador normalmente realiza a hora do conto, momento em que potencia a criação de relações afetivas em grupo, pelo que deverá ser um momento tranquilo, lúdico e prazeroso, que permita a reflexão e o diálogo.

Com o intuito de continuar a aguçar a curiosidade das crianças e de as cativar para a exploração, é necessário que os materiais de leitura sejam renovados com alguma frequência.

CAPÍTULO II – AMBIENTE EDUCATIVO DO ESTÁGIO

2.1 Caracterização da Instituição

O jardim de infância onde realizei o meu estágio está instalado num edifício antigo, recentemente remodelado e situa-se na região centro, num parque lúdico-pedagógico que proporciona inúmeras possibilidades de exploração com/para as crianças. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que se encontra aberta nos dias úteis das 7h45min às 18h30min.

No momento do estágio, a instituição acolhia 66 crianças distribuídas em 3 grupos, heterogéneos em relação à idade: o grupo verde, constituído por crianças com 3 anos; o grupo vermelho, constituído maioritariamente por crianças com 4 anos; e o azul, constituído maioritariamente por crianças com 5 anos.

No espaço interior existem três salas – sala das cores, sala dos cantinhos e salão -, sendo que a sala das cores e o salão funcionam também como dormitório, duas casas de banho – uma destinada às crianças e outra aos adultos -, um refeitório, uma copa, um gabinete e um sótão de arrumações. Todas as divisões têm sistema de aquecimento, exceto a casa de banho das crianças.

No exterior existe uma varanda coberta, um espaço de coreto reservado nas traseiras do edifício, um parque infantil, um jardim e todo o espaço envolvente do parque lúdico-pedagógico.

2.2 Caracterização do grupo

O grupo vermelho é composto por 22 crianças, 6 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. É um grupo heterogéneo em relação à idade, maioritariamente constituído por crianças de 4 anos, existindo apenas uma criança com 3 anos. Uma das crianças apresenta um atraso no desenvolvimento motor e é seguida por uma educadora de educação especial da instituição.

Ao longo do tempo pude verificar que é um grupo assíduo mas pouco pontual, o que gera alguma instabilidade uma vez que até às 9h30 chega um pequeno grupo de elementos e os restantes chega por vezes até depois das 10h30.

Devido ao companheirismo existente no grupo, as crianças recebidas no início deste ano foram muito bem integradas. É um grupo muito unido onde existe entreajuda e as crianças são dinâmicas, interessadas, amigas e comunicativas.

Algo também relevante de referir é o facto de as crianças serem de contextos socioeconómicos diferentes, de diferentes tipos de famílias e de diferentes religiões. Todas as crianças são de nacionalidade portuguesa, contudo 5 crianças têm pais de diferentes nacionalidades.

2.3 Organização do espaço

De acordo com Silva et al (2016, p. 28), “a organização e a utilização do espaço são expressão das intenções educativas e da dinâmica do grupo”. Deste modo, neste jardim de infância, foi implementado um sistema rotativo de salas ateliês em vez de serem atribuídas salas a cada grupo. Estas são organizadas de acordo com as 3 grandes Áreas de Conteúdo definidas nas *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (2016): Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão/Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo, nunca deixando de serem transversais e flexíveis:

- a Sala das Cores, mais direcionada para as atividades de expressão plástica, é composta por três mesas e respetivas cadeiras, quatro móveis com material reutilizável, jogos de mesa, jogos de construção, material de desenho e uma televisão, um carrinho com material de pintura e uma mesa do computador;

- a Sala dos Cantinhos, dividida em diferentes áreas do jogo simbólico, é composta por mobiliário de cozinha, sala, quarto, lavandaria e mercearia, e ainda por uma estante de livros, um móvel com jogos de mesa, jogos de construção e material de desenho e uma mesa com respetivas cadeiras;

- o Salão, mais vocacionado para atividades de motricidade e de grande grupo, é composto por dois móveis com jogos de construção, jogos de mesa, material de desenho, uma televisão e um rádio com colunas, duas mesas e respetivas cadeiras, uma estante com livros e um cesto com materiais de motricidade.

Todas as salas têm um tapete onde as crianças se reúnem todas as manhãs, onde fazem os jogos e onde brincam a maioria do tempo.

2.4 Organização do tempo

O jardim de infância tem um horário de funcionamento definido, pelo qual a equipa educativa se guia. Este horário, que segundo Hohmann e Weikart (2003, p. 224) é uma “sequência de acontecimentos que elas [crianças] podem seguir e compreender” e que “oferece uma estrutura para os acontecimentos do dia”, é também flexível, uma vez que “nem todos os dias são iguais, as propostas do/a educador/a ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual” (Silva et al, 2016, p. 30).

Rotina	
7h45 – 9h	Acolhimento
9h – 12h	Atividade letiva
12h – 15h30	Higiene, almoço, sesta, lanche
15h30 – 17h30	Atividade letivas
17h30 – 18h30	Atividade livre/ música/ natação/ saída

Tabela 1: Horário de funcionamento da instituição

O último momento da rotina difere às quartas e quintas. Nos dias em que há atividades extracurriculares: as crianças inscritas nas duas opções têm música às quartas e natação às quintas; as crianças inscritas apenas em música têm aula às quintas; as crianças que não estão inscritas em nenhuma das atividades extracurricular vão para uma das salas ou para o exterior até saírem.

2.5 Métodos de trabalho

As educadoras da instituição adotam pedagogias baseadas na abordagem de projeto, pedagogias ativas e centradas nas crianças, tendo sempre presente os diversos níveis de desenvolvimento da criança. Procuram dar relevância à participação ativa das crianças, à interação dos indivíduos, objetos e meio envolvente, para que desse modo as experiências e aprendizagens adquiram um significado pessoal.

Uma referência também fundamental para as educadoras são as práticas inspiradas na teoria de Piaget – por exemplo o modelo High/Scope, currículo que defende a existência de uma construção progressiva de conhecimento sobre a educação pré-escolar através da ação e da reflexão sobre a ação.

Outra referência importante para o trabalho das educadoras é a perspetiva ecológica de Bronfrenbrenner que, tal como o autor, consideram a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ela mesmo planeia, desenvolve e reflete.

As educadoras utilizam diferentes instrumentos de planificação, tais como, planificações semanais e planificações em teia. Planificam considerando os temas de vida, as festividades e os interesses do grupo.

Uma vez que trabalham em sistema rotativo, as planificações contemplam todas as salas diariamente e as atividades que em cada uma delas se irá realizar, mas nunca cortam o projeto que a criança esteja a desenvolver na sala anterior, sendo por isso planificações flexíveis podendo ser totalmente concretizadas ou não, dependendo do interesse e empenho dos grupos.

CAPÍTULO III – INVESTIGAÇÃO

3.1 Identificação da problemática

No início do estágio, reparei que existiam duas estantes de livros em duas das salas. Na sala dos cantinhos, a estante estava inserida no cantinho da casa, mais precisamente na divisão da sala, permitindo às crianças ver os livros sentadas nos sofás que faziam parte dessa divisão. No salão, a estante estava colocada num canto da sala, porém, não havia espaço para as crianças estarem à



Figura 1: Estante de livros do salão

vontade com os livros devido a uma mesa que estava colocada muito junto e, quando queriam ver um livro, as crianças sentavam-se no chão, encostados à estante, no tapete - onde brincam os outros colegas com jogos de construção - ou pediam a algum adulto que contasse a história, sentando-se ao seu colo.

Reparei também que em cada estante estavam apenas nove livros, raramente trocados, e que a equipa educativa do grupo não lhes dava qualquer utilização. Os livros que a educadora lia diariamente eram trazidos e levados por ela no mesmo dia, pelo que, se as crianças quisessem explorar o livro livremente não lhes era permitido pois não estava ao seu alcance.

Tendo em conta o gosto que as crianças demonstraram pelos livros, o reduzido contacto que tinham com os mesmos e a falta de um espaço onde os possam estar a ler tranquilamente, decidi reorganizar a área de forma a ficarem com um cantinho destinado aos livros.

3.2 Objetivos

Esta investigação foi desenvolvida tendo em conta seis objetivos:

- Identificar as necessidades e os gostos/preferências das crianças relativas ao cantinho;
- Reorganizar este espaço;

- Criar uma rotina de utilização da área;
- Mencionar quais os livros que existem na instituição;
- Propor um acervo de textos no âmbito da literatura para a infância;
- Promover momentos de leitura em diferentes espaços.

3.3 Metodologia

Atendendo ao tema e aos objetivos definidos, adotei como metodologia de pesquisa a Investigação-ação, “a mais utilizada nos estudos de ciências sociais e de educação” (Máximo-Esteves, 2008).

Segundo John Elliott, citado por Máximo-Esteves (2008), e Coutinho et al (2009), a Investigação-ação é um estudo de natureza qualitativa que permite a extração de informações sem generalizar conclusões e que pretende melhorar a ação desenvolvida, uma vez que nesta metodologia o investigador é participativo e possui conhecimento do ambiente onde se pretende desenvolver a ação para agir de acordo com as necessidades e interesses do grupo, bem como utiliza técnicas e instrumentos que permitam a análise e o conhecimento da realidade

O ponto de partida desta metodologia é a criação de questões orientadoras, interrelacionadas, de acordo com os objetivos da investigação. Estas, de acordo com Fischer e Hubbard e Power, citados por Máximo-Esteves (2008), devem possuir características particulares como a orientação para a ação, questões abertas que permitam a emergência de todas as possibilidades de resposta, e ainda, orientadas para que as respostas provenientes adquiram uma natureza descritiva e interpretativa.

3.4 Participantes

A amostra da investigação é constituída por todos os elementos do grupo vermelho, um total de vinte e duas crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

3.5 Recolha de dados

Para a realização da pesquisa utilizei diferentes técnicas e instrumentos de recolha de dados: observação, entrevista, notas de campo, registos fotográficos e análise documental.

Tendo em conta os poucos livros a que as crianças tinham acesso diariamente, procurei saber quais os livros que existiam na instituição. Foi-me dito que os livros estavam guardados num armário na sala das educadoras e num armário na sala das cores, a que as crianças não tinham acesso. Constatei que a instituição tinha uma enorme coleção de livros, por isso, propus-me a elaborar uma listagem de todos eles e ainda de uma pequena lista de sugestões com base nas preferências das crianças.

As entrevistas foram realizadas individualmente a cada participante.

3.6 Análise de dados

- **Lista de livros e lista de sugestões**

As duas listas foram ordenadas alfabeticamente, primeiro por editor, segundo por título e terceiro por autor.

Na lista de livros da instituição coloquei ainda uma quarta coluna de observações, onde registei o número de exemplares - quando havia mais do que um - e se fazia parte da listagem de livros do PNL de 2017.

Na lista de sugestões, escolhi livros que julgo fazerem falta ao jardim de infância, fazendo todos parte do PNL de 2017 e do 1º semestre de 2018, e tem também uma pequena lista com as sugestões dadas pelas crianças sobre o tipo de livros que gostariam de ter.

Ambas se encontram em anexo, designadas por anexo 2 e anexo 3, respetivamente.

- **Entrevistas**

Questão 1 - Gostas de ouvir histórias?

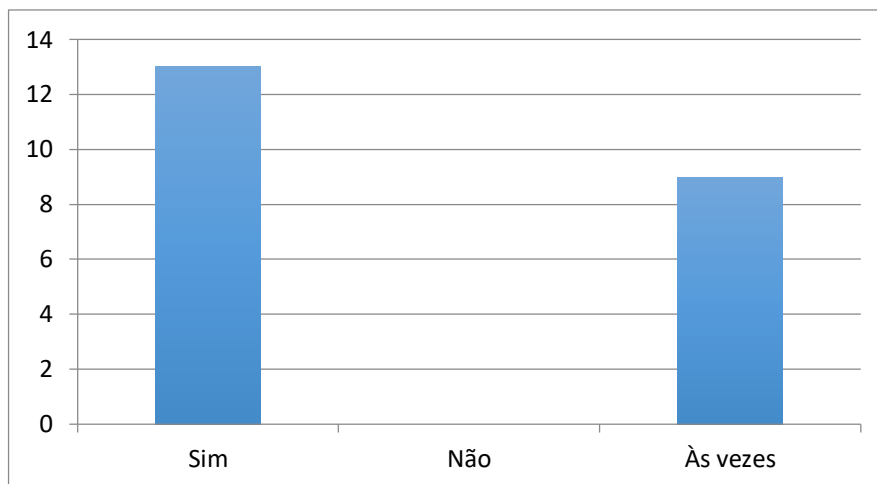


Gráfico 1: Audição de histórias

O gráfico 1 representa a quantidade de crianças que gosta de ouvir histórias.

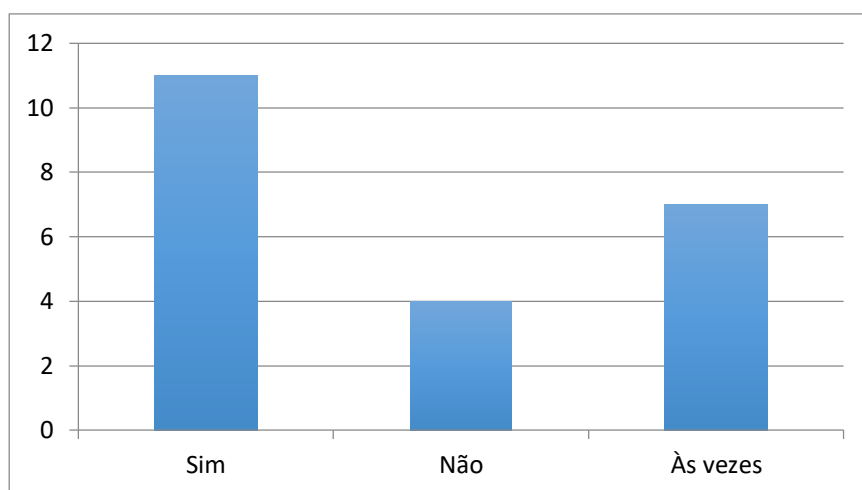
Pode observar-se que das 22 crianças questionadas 13 responderam gostar de ouvir histórias e 9 responderam que gostam às vezes.

Questão 2 - Onde costumam ouvir histórias?

À segunda questão, “Onde costumam ouvir histórias?”, as respostas foram diversas, como por exemplo, “na escola”, “em casa dos avós”, “na minha casa e na dos avós”, “no jardim com o pai”, tendo a maioria das crianças respondido “em casa e no jardim de infância”.

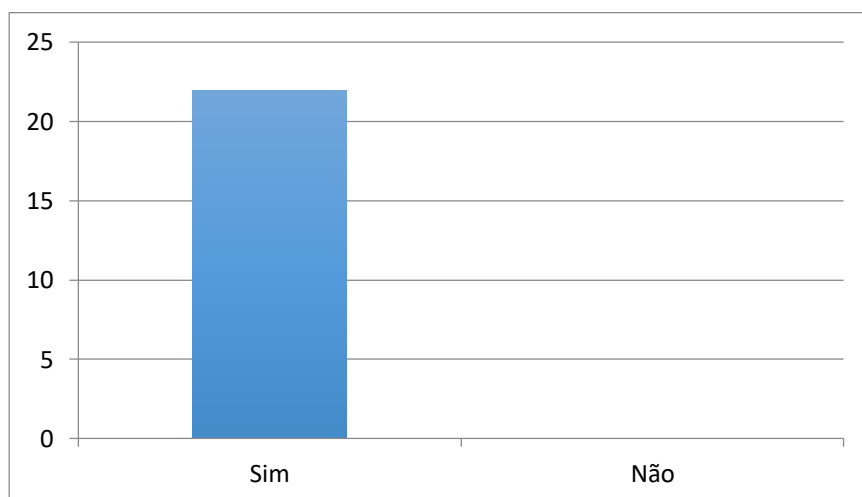
Questão 3 - Quem te costuma contar histórias?

À terceira questão, “Quem te costuma contar histórias?”, as respostas foram diversas, como por exemplo, “o pai”, “a mãe e a avó”, “a educadora”, “o avô e a avó”, tendo a maioria das crianças respondido “a mãe e a educadora”.

Questão 4 - No jardim de infância, costumas “ler” histórias sozinho?**Gráfico 2: "Leitura" de histórias**

O gráfico 2 representa a quantidade de crianças que costuma “ler” histórias sozinho no jardim de infância.

Pode observar-se que 11 costumam ler sozinhas, 4 não costumam e 7 costumam às vezes.

Questão 5 - Gostavas de ter um cantinho de histórias na sala?**Gráfico 3: Cantinho de histórias na sala**

O gráfico 3 representa a quantidade de crianças que gostava de ter um cantinho de histórias na sala.

Pode observar-se que todas as crianças responderam afirmativamente à questão.

Questão 6 - O que gostavas de ter nesse cantinho?

À sexta questão, “O que gostavas de ter nesse cantinho?”, as respostas foram diversas, como por exemplo, “quero um relógio”, “um sofá”, “uma biblioteca”, “podem ser cadeiras”, “almofadas para o chão”, tendo a maioria respondido “muitos livros”.

Questão 7 - Que livros gostavas de ter no cantinho?

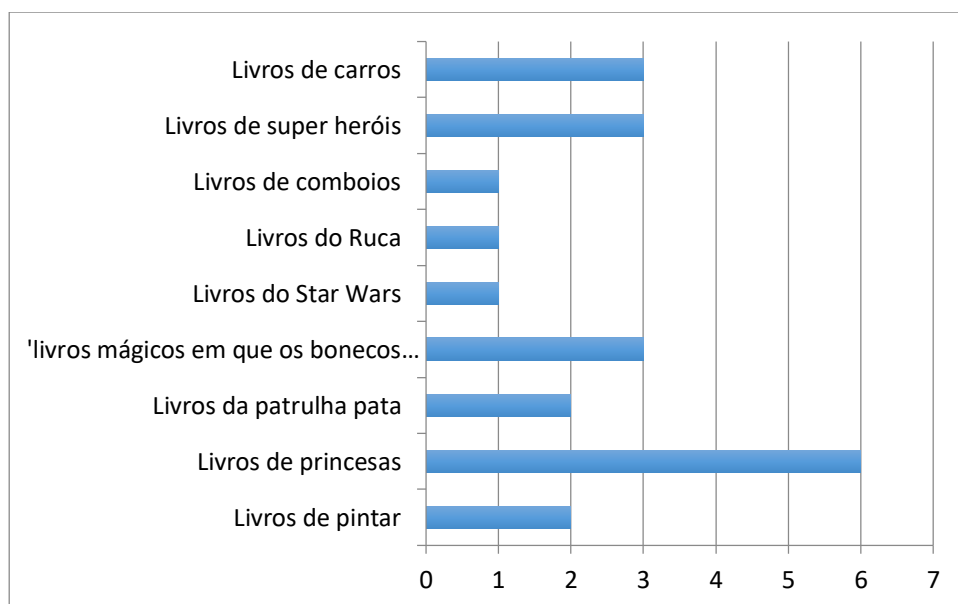


Gráfico 4: Livros do cantinho

O gráfico 4 representa os livros que cada criança gostava de ter no cantinho.

Pode observar-se que as respostas foram variadas, 2 crianças gostavam de ter livros de pintar, 6 crianças livros de princesas, 2 crianças livros da patrulha pata, 3 crianças “livros mágicos em que os bonecos saem”, 1 criança livros *Star Wars*, 1 criança livros do *Ruca*, 1 criança livros de comboios, 3 crianças livros de super-heróis e 3 crianças livros de carros.

Com base nas respostas das crianças torna-se evidente que têm contacto com os livros tanto no jardim de infância como em casa e que gostam de os ouvir e “ler”.

Em relação às questões *onde e com quem ouves histórias*, apesar da maioria das crianças ter respondido ser a mãe, em casa, surpreendeu-me positivamente que um número significativo de crianças tenha respondido ser o pai ou os avós, o que demonstra que os momentos de leitura são partilhados pela família e não exclusivos da mãe.

Na questão 2, achei interessante o facto de uma criança ter respondido que ouvia histórias no jardim, o que a torna na única que leva histórias para o ar livre.

Ainda que algumas tenham respondido não “ler” histórias sozinhas, todas demonstraram grande interesse na criação de um cantinho de histórias, tendo contribuído com diversas ideias e sugerindo livros do seu interesse a que não têm acesso no jardim de infância.

3.7 Momentos de incentivo à leitura

Desde o início do estágio pude constatar que a educadora realizava diariamente a hora do conto, onde apresentava novos livros por ela selecionados ao grupo. Sabendo que este deve ser um momento tranquilo, lúdico e prazeroso para as crianças, e tendo em conta as entrevistas anteriormente realizadas, procurei promover com o grupo novas dinâmicas que tornassem diferente e apelativo este momento.

- **Livros de casa**

Durante um dos primeiros momentos de leitura que realizei com o grupo, incentivei-os a trazerem de casa os livros que mais gostassem, para partilhar com as restantes crianças, durante a hora do conto.

Após ter proposto esta iniciativa, apenas duas crianças levaram os seus livros para a sala mas, com o tempo, mais crianças começaram a levar as suas histórias preferidas - na sua maioria sobre princesas, carros e super-heróis - para mostrar e partilhar com os colegas.

- **Histórias no jardim**

De acordo com as entrevistas, apenas uma criança ouvia histórias fora de casa. Isto fez-me querer que o grupo percebesse que os livros podem ser lidos em todos os lugares e não só nas nossas casas, pois tal como referem Silva et al (2016, p.27) “o espaço exterior é igualmente um espaço educativo pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer, merecendo a mesma atenção do/a educador/a que o espaço interior”. Por isso, realizei dois momentos de leitura no jardim da instituição

No primeiro momento, sentei o grupo perto da grande árvore do jardim, onde li e explorei a história “A Árvore”, de Britta Teckentrup (anexo 1). Por ser novidade, as crianças diziam “Mas vamos mesmo ouvir uma história no jardim?” ou “Se levarmos os livros para o jardim vão ficar estragados”, pelo que lhes expliquei que se tiverem cuidado podem levar os livros para onde quisessem e, assim, ouvirem histórias em lugares novos.

No segundo momento, quando souberam que a hora do conto ia ser de novo no jardim, as crianças dirigiram-se para junto da árvore mal chegaram ao exterior, onde foi lida e explorada a história “Olá, eu sou um livro!”, de Rui Grácio.

Em ambos os momentos, foi notória a alegria das crianças pela hora do conto ser realizada num ambiente diferente. Estiveram tranquilas ao ouvir as histórias e foram muito participativas aquando da exploração das mesmas (figura 3).

- **Histórias na livraria**

O Convento de São Francisco tem uma livraria da Bruaá Editora que promove sessões de contos para as famílias aos sábados e para as escolas primárias e jardins de infância durante a semana.

Assim sendo, todos os grupos da instituição realizaram uma visita à livraria do Convento, onde foram assistir à sessão de contos “Era não era” com o contador de histórias Miguel Gouveia.

Durante a sessão as crianças ouviram e participaram na leitura de 5 contos.

- **Parceria com colega de estágio - Educação multicultural através livros**

Cada vez mais, o jardim de infância é o primeiro local onde as crianças têm contacto com diferentes culturas, religiões, níveis sociais, entre outras diferenças. Assim, é importante que o educador auxilie as crianças na desconstrução de estereótipos e na aceitação e respeito pelas diferenças de género, físicas, cognitivas, sociais, religiosas e étnicas dos outros, bem como a refletirem sobre as formas de convivência nas sociedades multiculturais, para que, desde cedo convivam num clima de respeito, aceitação, valorização e de tolerância pelas diferenças, tornando-se assim indivíduos que respeitam a diversidade sem preconceitos ou discriminação.

Como referi, no grupo onde estagiei existe diversidade cultural e, de maneira a aproveitá-la como recurso para a educação multicultural, a educadora promove momentos em que os pais vêm partilhar com o grupo um bocadinho da sua cultura ou religião.

É importante que a educação multicultural esteja sempre presente no jardim de infância. E um valioso aliado para a sua sensibilização junto dos pais é a literatura infantil que, ao expressar as questões culturais de diversas formas, os prepara para a vida em sociedade, tornando-os seres conscientes e críticos face ao mundo que os rodeia.

Morgado (2010), citando Botelho e Rudman (2009), diz-nos que estes livros nos permitem viajar de uma cultura para a outra, para conhecermos as diferentes formas de viver, pensar e agir e os diferentes costumes e valores dos outros.

Desta forma, torna-se ainda mais importante que haja um diálogo com as crianças, para que elas compreendam e aceitem as diferenças que encontram nas histórias, para mais facilmente entenderem a diversidade e estabelecerem relações com indivíduos de outras culturas no futuro.

Por considerar este um tema importante e tendo em conta que o relatório final da minha colega de estágio é sobre a educação multicultural no jardim de infância, fizemos uma parceria, realizando três momentos ligados a literatura infantil, entre os dois relatórios.

O primeiro momento surgiu quando incentivamos as crianças a trazerem livros de casa que falassem sobre viagens ou sobre países do mundo.

O segundo momento ocorreu em contexto de sala de atividades e consistiu na leitura e exploração do livro “O lobo que queria dar a volta ao mundo”, de Grianne Lallemand, trazido por uma das crianças. Deu início ao projeto da minha colega.

O terceiro momento aconteceu no Pavilhão da Índia, no Portugal dos Pequenitos, e consistiu na leitura e exploração da lenda “A Lebre na Lua” (anexo 4).

3.8 (Re)organização do cantinho das histórias

Outro dos objetivos a que me propus foi (re)organizar o cantinho das histórias.

Primeiramente, averigui qual seria o melhor lugar para o novo cantinho, uma vez que, no lugar onde se encontrava não havia espaço para as crianças estarem à vontade, e consultei a educadora responsável da instituição para saber se o poderia utilizar, pois ali não iria interferir na dinâmica da instituição.

Seguidamente, procurei delinear o novo cantinho, o que, baseando-me nas respostas dadas pelo grupo nas entrevistas, seria com uma manta, almofadas, uma estante e “muitos livros”. Sabia que o grupo já tinha uma manta de retalhos construída pela auxiliar no início do ano, por isso perguntei à educadora se a poderia utilizar e reforcei-a apenas com um edredão para a tornar mais macia e cómoda. Como a manta era com retalhos de diferentes cores, optei por fazer as almofadas lisas mas com as várias cores dos retalhos. Quanto à estante, não queria que fosse mais um móvel para a sala, queria que dê-se vida ao cantinho, que fosse agradável e que tivesse significado para as crianças. Para tal, trouxe o exterior para a sala, decorando a estante de modo a parecer a grande árvore onde decorreram os momentos de leitura no jardim.

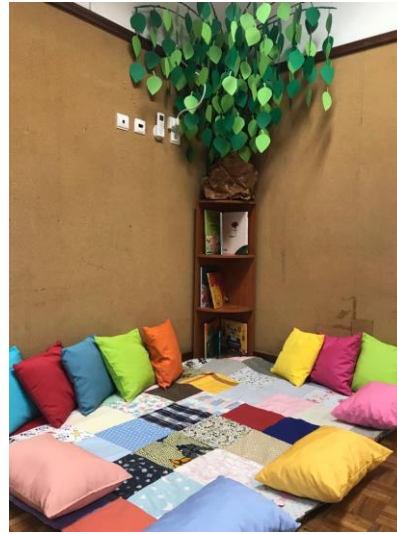


Figura 2: Cantinho das histórias

A montagem do novo cantinho e a retirada da antiga estante foi feita ao final do dia, quando todas as crianças estavam na sala onde se fazem as saídas, de maneira a que quando chegassem no dia seguinte, o cantinho que tinham desejado tivesse aparecido como que por magia. Relativamente aos livros, como já tinha feito a listagem dos que existiam no jardim de infância, coloquei alguns que sabia serem apelativos para as crianças.

De manhã, ao entrarem na sala, as expressões de cada criança, e até de alguns pais, foram de alegria e encanto, como por exemplo: “uau, parece a árvore do jardim”, “é tão bonito”, “tem livros novos”, “tantas almofadas”, “olha que bonito aquele cantinho, filho”. Para inaugurar o novo cantinho realizámos lá a primeira hora do conto, tendo as crianças ficado a “ler” os novos livros após o seu término.

Enquanto exploravam, uma criança comentou que não poderiam fazer lutas de almofadas e dando-lhe razão sugeri que se criasse essa regra, ao que duas crianças logo responderam que iriam fazer um desenho para que os meninos dos outros grupos soubessem que não poderiam lutar com as almofadas. Quando terminaram o desenho, colaram-no na parede junto da estante (figura 4).

Como o jardim de infância funciona com sistema de rotatividade de salas, apesar de ter realizado este projeto com as 22 crianças do grupo com que estagiei, este novo cantinho é destinado aos três grupos. Assim, e com a autorização das respetivas

educadoras, levei, à vez, os outros dois grupos para lhes apresentar o novo espaço do salão.

Para que o cantinho fosse também aproveitado pelas educadoras, sugeri-lhes que utilizassem o cantinho durante a hora do conto, criando assim uma rotina de utilização da área que incentive as crianças à leitura.

CONCLUSÃO

Conclusão

Conseguir transmitir o gosto pelas histórias e pelos livros às crianças do meu grupo não foi tarefa de apenas um dia. Foi um processo contínuo onde criei momentos de incentivo à leitura distintos dos habituais e mais apelativos, de forma a conseguir cativar as crianças e fazê-las entender que é bom termos o nosso cantinho especial para ler ou ouvir histórias mas que também o podemos fazer em lugares onde nos sentirmos bem para tal.

A reorganização do cantinho das histórias era, a meu ver, uma necessidade não só para as crianças que já possuíam um gosto pela leitura mas principalmente para todas as outras que não se sentiam incentivadas para a utilização do espaço. O facto de as suas ideias para a reorganização do mesmo serem consideradas, fez com que, ao ganharem um lugar especial onde podem estar confortavelmente a ver e a “ler” os livros, o gosto pela leitura fosse despertado, aumentando a procura do cantinho e o interesse pelos livros, bem como a sua partilha entre pares (figuras 5 e 6).

Com esta investigação, consegui comprovar que quando lhes é transmitido o gosto pela literatura, quando incentivadas e havendo um ambiente apelativo, as crianças procuram o cantinho das histórias, individualmente ou em grupo, para explorarem os livros.

Alcançarem este feito foi deveras gratificante para mim e bastante motivante para o meu futuro. Foi um trabalho contínuo, pelo que tenho esperança que os pais, com o auxílio da educadora, continuem a cativar e a incentivar o gosto pela leitura, pois crianças educadas para a leitura serão um dia pais que irão partilhar o gosto e o esse hábito com os seus filhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência Bibliográficas

- Abramovich, F. (1995). *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione.
- Albuquerque, F. (2000). *A Hora do Conto*. Lisboa: Editorial Teorema.
- Almeida, A. (2002). *Abordar o ambiente na infância*. Lisboa: Universidade Aberta
- Amado, J. (2017). *Manuel de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Appleyard, J. (1990). *Becoming a Reader: The Experience of Fiction from Childhood to Adulthood*. Cambridge: Cambridge University Press
- Barros, L. (2014). *A Leitura como Projeto - Percursos de leitura literária do Jardim de Infância ao 3.º CEB*. Tropelias & Companhia.
- Carvalho, B. V. (1987). *A literatura infantil: versão histórica e crítica*. 5ª ed. São Paulo: Global.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação. Uma introdução à teoria de métodos*. Porto Editora
- Coutinho, Clara P. et al (2009). Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Psicologia, Educação e Cultura*. XIII, nº2: 355-378
- Dias, C., & Neves, I. (2012). A importância de contar histórias. Em C. Silva, M. Martins, & J. Cavalcanti, *Ler em família, ler na escola, ler na biblioteca: Boas práticas*. Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.
- Faria, A.; Marques, C.; Costa, S. & Rodrigues, T. (2018). Que livro queres ler quando fores grande? In F. Azevedo (Coord.), *Formar leitores literários. Ideias e Estratégias* (pp. 9-10). Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança / Instituto de Educação.
- Fontes, V., Botelho, M. L., & Sacramento, M. (s/d). *A criança e o livro : aspectos psicológicos, pedagógicos e literários*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Gomes, J. A. (1996). *Da nascente à voz*. Lisboa: Edições Caminha.
- Hohmann, M. e Weikart, D. (2003). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Jolibert, J. (coord.) (1994). *Formando Crianças Leitoras*. Porto Alegre: Artes Médicas
- Manzano, M. (1988). *A criança e a Leitura*. Porto: Porto Editora

- Marchão, A. (1991). *Como organizar a ‘zona da biblioteca’ no Jardim de Infância*.
Revista Aprender, nº13: 88 – 90. Portalegre: Escola Superior de Educação do
Instituto Politécnico de Portalegre.
- Marchão, A. (2013). *O lugar do livro nos modelos curriculares para a infância*.
Revista Aprender n.º33: 25-34. Portalegre: Escola Superior de Educação do
Instituto Politécnico de Portalegre.
- Marques, R. (1990). *Ensinar a ler. Aprender a ler*. Lisboa: Texto Editora
- Mata, L. (2008). *À Descoberta da Escrita: Textos de Apoio para Educadores de
Infância*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão Panorâmica da Investigação-Ação*. Porto: Porto
Editora.
- Morrow, L. e Temlock-Fields, J. (2004). Use of Literature in the Home and at School.
Em B. Wasik (Ed.) *Handbook of Family Literacy*. Mahwah, New Jersey:
Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.
- Rocha, N. (1994). *Breve historial da literatura para crianças em Portugal*. Lisboa:
Bertrand.
- Rowling, J.K. (2007). *Harry Potter e os Talismãs da Morte*. Lisboa: Editorial
Presença.
- Silva, I. L., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para
a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação
- Silva, L. (2002). *Bibliotecas escolares e construção do sucesso educativo*. Braga:
Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
- Santos, E. (2000). *Hábitos de leitura em Crianças e Adolescentes*. Coimbra: Quarteto
Editora
- Sequeira, M. (2000). *Formar leitores - O contributo da biblioteca escolar*. Lisboa:
Instituto de Inovação Educacional.
- Sobrinho, J. G. (2000). *A Criança e o Livro*. Porto Editora.
- Traça, M. E. (1992). *O fio da memória: do conto popular ao conto para crianças*.
Porto: Porto Editora
- Veiga, I. (Coord.) (2001). *Lançar a rede de bibliotecas escolares: relatório síntese*.
Lisboa: Ministério da Educação.

Viana, F. L., Ribeiro, I., e Baptista, A. (2014). *Ler para Ser - Os caminhos antes, durante e... depois de aprender a ler*. Edições Almedina, S. A.

Referências eletrônicas

- Balça, A. (2006). Vamos à biblioteca! – O papel da biblioteca escolar na formação de crianças leitoras [Versão eletrônica]. *Nuances: Estudos sobre educação*, 13, nº14: 207-220. Acedido em 12 de março de 2019, em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/379>
- Basso, C. M. (2001). A literatura infantil nos primeiros anos escolares e a pedagogia de projetos. *Linguagens & Cidadania*, 3, nº2. Acedido em 18 de fevereiro de 2019, em: <https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/31506>
- Mateus, A. et al (2013). A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. *Pedagogia em ação*, 5, nº1: 54-69. Acedido em 20 de março de 2019, em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/issue/view/654>
- Mendes, T. (2015). Literatura Infantil na Educação Pré-escolar: fruição, leitura literária e compreensão leitora. *Textura*, 17, nº35: 140-150. Acedido em 3 de março de 2019, em www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/issue/view/1622
- Melo, M. e Neves, D. (2005). A importância da biblioteca infantil. *Biblionline*, 1, nº2. Acedido em 20 de março de 2019, em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/584>
- Morgado, M. (2010). As diferenças que nos unem: literatura infantil e interculturalidade. *Álabe*, pp. 1-21. Obtido em 4 de março de 2019, em: <http://revistaalabe.com/index/alabe/article/viewFile/6/4>
- Santos, M. M. (2010). Leitura partilhada entre o jardim de infância e a família – um projeto de intervenção. Trabalho de projeto de mestrado, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Porto. Acedido em 3 de março de 2019, em: <http://hdl.handle.net/20.500.11796/1076>

ANEXOS

Anexo 1



Figura 3: Histórias no jardim



Figura 4: Regra a proibir lutas de almofadas



Figura 5: "Ler" livros com amigos



Figura 6: Exploração do cantinho

Anexo 2

Lista de livros da CCRSI

Editor	Título	Autor	Observação
A Esfera dos livros			
	A crise explicada às crianças - para miúdos de esquerda. A crise explicada às crianças - para miúdos de direita	João Miguel Tavares	
A Família Galaró			
	O pescador de estrelas	Mathilde Ferreira Neves	
Aardman			
	Uma aventura no dia de anos do Timmy!		
AFSD			
	As asas de Afrísio	Maria Prazeres quintas	
Ageneal e Almada Camara Municipal			
	O meu livro de bicicletas	Catarina Freitas, Miguel Castro, Pedro Machado	
Alêtheia Editores			
	Esperança	Isabel Zambujal	
	Sou dentista		
Alfarroba			
	Alma de mar	Ana Cadima	2 Exemplares
ANAPO			
	O meu ovo?!	Rita Estrela	
Animedições			
	O dia em que o mundo desapareceu	Maria João Saraiva de Menezes e Vasco Saraiva de Menezes de Ayala Serôdio	
Assírio & Alvim			
	A menina gotinha de água	Papiniano Carlos	
	O príncipe-urso doce de laranja	Duarte Belo	
	O poeta de Pondichéry	Adília Lopes	
	O senhor Pina	Álvaro Magalhães	
Âncora editora			

	O meu livrinho do coração	Prof. Fernando de Pádua e Prof. Luciana Graça	
Berbequim das Letras			
	As aventuras do Tiaguito	Tiago Ferreira	
Bertrand Editora			
	Snoopy sabe tudo sobre a natureza	Sara Silva Dias	
	Snoopy sabe tudo sobre estações do ano	Charles M. Schulz (baseado)	
	Snoopy sabe tudo sobre praias	Charles M. Schulz (baseado)	
	Umani	Mario Mariotti	
Bruaá Editora			
	O ponto	Peter H. Reynolds	PNL - Pré
	A Árvore generosa	Shel Silverstein	
Book Smile			
	Poppy na quinta	Janey Louise Jones	
Calendário de Letras			
	Versos de respirar	José António Franco	
Campo das Letras			
	Cães, pedras, paus e gazelas	Eduardo Valente da Fonseca	
	Cerejas aos molhos	Bernardete Costa	
	Matilde - Mas que grande constipação!	Mary Katherine Martins e Silva	2 Exemplares
	Matilde - Quem é?	Mary Katherine Martins e Silva	
	Matilde - Tem muitos amigos!	Mary Katherine Martins e Silva	2 Exemplares
	Matilde - Vai para a Escola!	Mary Katherine Martins e Silva	2 Exemplares
	Matilde - Vai-te embora, ó medo!	Mary Katherine Martins e Silva	
	Matilde - Vem aí um mano!	Mary Katherine Martins e Silva	
	Ninguem dá prendas ao pai natal	Ana Saldanha	
	O Porto e o segredo do infante	Maria José Meireles	
	O Segredo Maior	João Lóio	
Centralivros			
	O Boneco de Neve		
	O Ursinho de Natal		

	Os Gnomos Felizes		
Chiado Editora			
	Mestre Bicho	Anair Cardoso	
	O Menino, o Tubarão, o Duende e ... a Gata	Maria Alice Neves	2 Exemplares
Círculo de leitores			
	Atlas Universal Círculo	Kartographisches Institut Bertelsmann	
	Dicionário Ilustrado		
	Em movimento	Christine Butterworth	PNL - Pré
	O meu primeiro Livro de Cozinha	Jane Elliot	
	Tudo sobre mim	Kay Davies et al	
Civilização Editora			
	A Cor das Vogais	Vergílio Alberto Vieira	
	ABC...o livros das letras	Luísa Ducla Soares	
	As nossas Histórias favoritas de todo o mundo	Jamila Gavin	
	Não tem graça!	Jeanne Willis	PNL – Pré 2 Exemplares
	O bebé gosta ...	Michael Lawrence	
	O bebé gosta de beijos e abraços	Michael Lawrence	
	O bebé gosta de passear	Michael Lawrence	
	O planeta azul	Luísa Ducla Soa	
	Os cães não dançam ballet	Anna Kemp	
	Partilhar!	Anthea Simmons	
	Pedro no parque	Sandrine Deredel Rogeon	
	Pedro tem medo de fantasmas	Carlos Oliveira	
Coisas de ler			
	Ernesto um menino com gagues em família	Mónica Gaiolas	
	Será que amanhã ainda me amas?	Ana Paula Figueira	
Corpos Editora			
	O lápis de cor desaparecido	Alice Costa	
Desabrochar			

	Era uma vez a Bublina	Manuela Bacelar	
Difel			
	O circo da Lua	André Gago	
Difusão Verbo			
	A trapalhice do Bolo de Mel	Ann Braybrooks	
	Primeiras Canções de Natal com o Winnie	A. A. Milne e E. H. Shepard	
	Os presentes do Winnie	Sheryl Berk	
Dinalivro Edições			
	A Joanelha quer ter um bebé...	Thierry Lenain	
	Histórias de pontuar	Suzana Ramos	
	O primeiro país da manhã	Ricardo Gonçalves dias	
	Será que a Joanelha tem uma pilinha?	Thierry Lenain	
DK			
	Animais bebés	Marlene Campos	
	Animais Selvagens	Isabel Leite da Silva	
	Dicionário Escolar da Natureza – 2000 entradas assunto a assunto	David Burnie	
	Estações do ano	Isabel Leite da Silva	
	Números	Marlene Campos	
	Plantas	Fleur Star	
Edicare Editora			
	Qual o planeta mais próximo do sol?	Kuo Kang Chen	
Edições Afrontamento			
	A borboleta Leta	Maria de Lourdes Soares	
	Era uma vez o abade de priscos	Inácio Nuno Pignatelli	
	Fernão Mendes Pinto	A. do Carmo Reis	
	História de uma gota de água	Vaz da Silva	
	O ano do urso	Flor Campino	
	O meu avô	Manuela Bacelar	PNL - Pré
	Os ovos misteriosos	Luísa Ducla Soares e Manuela Bacelar	

	Hipólito, o filantropo	Eric Many	
Edições ASA			
	À beira do lago dos encantos	Maria Alberta Meneres	
	A Pátria Lusitana	A. do Carmo Reis	
	As mais belas histórias de natal	Marie do Vale e Alain Jost	
	Camila e o regresso às aulas	Aline de Pétigny	
	Camila tem um irmão	Aline de Pétigny	
	Camila tem um pesadelo	Aline de Petigny	
	D. Afonso Henriques	A. do Carmo Reis	
	D. Filipa de Lencastre	A. do Carmo Reis	
	Fura-bolas e seus amigos	António Torrado	
	Inês de Castro	A. Do Carmo Reis	
	Nun'Álvares Pereira	A. do Carmo Reis	
	O balão Azul	Rosa Lobato Faria	
	O Homem pré-histórico	Véronique Sot	
	O livro de boas maneiras da Dora	Christine Ricci	
	O meu livro de contos	Marie Tenaille	
	O palácio da animação	Júlio Isidro	
	O retrato em “escadinha”	Maria Alberta Meneres	
	Um + um = dois amigos	Maria Alberta Meneres	2 Exemplares
	Ruca na horta	Marion Johnson	
	Ruca vai trabalhar		
	Vasco da Gama	A. Do Carmo Reis	
Edições Book.it			
	Cinderela	Franklin Rooseveltplaats	
	Incrível vida selvagem	Navneet Bhavan	
Edições Convite à música			
	I – Movimento – Jogos Musicados	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos,	

		Paulo Henriques	
	II – Canções de Sempre	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	III- Danças de roda	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	2 Exemplares
	IV - Animais	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	V – Canções de Natal	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	VIII – Canções Tradicionais	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	IX - Festividades	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	X – Canções do Mundo	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	XI – O meu dia-a-dia	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	

	XII – Vivo a Cantar	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	XIII – Emoções e cidadania	Inês prata	
	XIV - Jazz em miudos	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	XV - Especial Natal	Fernando Paulo Gomes, Luís Cruz, Luís Matos, Paulo Henriques	
	XVI – Danças do Mundo	Inês prata	
Edições Gailivro			
	A aldeia das flores	António Mota	
	Apaga a luz, Todd!	Todd Parr	
	Não faz mal ser diferente	Todd Parr	PNL - Pré
	O dia em que a mata ardeu	José Feia	
	O ursinho polar	Piers Harper	
	Os negócios do macaco	António Mota	
	Pinguim	António Mota	
	Se eu fosse muito magrinho	António Mota	
Edições Kual			
	João de pé descalço	Maria Monteiro	
Edições Livro Direto			
	Gigante gigantão	Pedro Jardim	
	A Joanhinha Quadrada	Marília Ascenso	
Edições Majora			
	Marta na Primavera	Paula Oliveira	
	Marta no Outono	Paula Oliveira	
Edições Nova Gaia			
	Alana, a bailarina da água	Alice Cardoso	
	O natal especial da família Neve	Stella Gurney	

	Oh! Oh! Feliz Natal!	Syjetlan Junakovic´	
	Perto da Lua	Conceição de Sousa Gomes	
Edinter			
	Cristovão Colombo	Richard Humble	
Edita-me			
	Os outros	Isabel Magalhães	
Editora Ambar			
	Amadeo e o mundo às cores	José Jorge Letria	
	Boa noite, Tico	Brigitte Weninger	
	Histórias tradicionais portuguesas	Adolfo Coelho et al (recolha)	
	... histórias e vidas...	Lourdes Custódio e Violeta Figueiredo	
	Porque será que os romanos usavam togas	Fiona McDonald	
Editora Cercica			
	Dom Leão e dona catatua	Manuela Micaelo	
Editora Nova Educação			
	O Duende Barnabé e as cores Mágicas	Lurdes Breda	
Editora Rovelle			
	Um mar de gente	Ninfa Parreiras	
Editorial Alfaguara			
	Os monstros da roupa suja	Ricardo Adolfo	
Editorial Caminho			
	A arca do tesouro	Alice Vieira	
	A bela Moura e A velha caixa	Alice Vieira	
	A maior flor do mundo	José Saramago	
	Amores de Família	Carla Maia de Almeida	
	De Sol a Sonho	Raul Malaquias Marques	
	Elmer e Alber	David McKee	PNL – Pré
	Elmer e a cobra	David McKee	
	Elmer e o avô Eldo	David McKee	
	Gastão vida de cão	Rita Taborda Duarte	

	História de uma flor	Matilde Rosa Araújo	
	Lendas e Toadas do nosso povo singelo	Ana Saldanha	
	O elefante diferente	Manuela Castro	PNL - Pré
	O Elmer	David McKee	
	O inverno	Vigué, Jordi	
	O leão e o coelho saltitão	Ondjaki	
	O noitibó, a gralha e outros bichos	Francisco Duarte Mangas	
	O outono	Vigué, Jordi	
	O Sr. Azulão	Chris Riddell	
	O verão	Vigué, Jordi	
	O voo do golfinho	Ondjaki	
	Não quero usar óculos	Carla Maia de Almeida	
	Onde dormem os pássaros?	Nuno Higinio	
	Os sapatos	Gonçalo M. Tavares	
	Romance do 25 de Abril	João Pedro Mésseder	
	Um bocadinho de inverno	Paul Stewart	
Editorial Estampa			
	As estações do ano		
	As rotas das sedas e das especiarias	Struan reid	
Editorial Presença			
	Amarguinha – A história do anjo da guarda	Tiago Rebelo	
	Beijinhos beijinhos	Selma Mandine	
	Descobri um esconderijo!	Maria Teresa Maia Gonzalez	
	Gosto de ler	Tango Books	
	O Bolinha vai à Escola	Eric Hill	
	O boneco de neve	Raymond Briggs	
	Quero a minha chupeta	Tony Ross	
	Quero ser uma menina das cavernas!	Tony Ross	
	Se eu fosse um animal	Sara Rebello da Silva	
	Ser feliz	Leif Kristiansson	2 Exemplares
	Um sonho de presente	Maria Teresa Maia Gonzalez	

Editorial Unipessoal			
	Partida, largada...mergulho!		
Edium editores			
	D. Alice e o seu mistério	José Duarte	2 Exemplares
Esfera do Caos			
	Água fonte de vida e energia	Nuno Farinha & António Eloy	
	Vento – ar em movimento	Nuno Farinha & António Eloy	
Espiral Inversa			
	Gui – A brincar, a brincar a sua profissão irá encontrar	Sandra Serra	
	Gui e o estendal mágico	Sandra Serra	
	Gui e os amigos Dó ré mi fá sol lá si	Sandra Serra	
	Gui - Um campeão apaixonada	Sandra Serra	
Euroimpala Editores			
	Sete histórias com animais da quinta	Isabel Lamas	
	Sete histórias com animais de estimação	Mário Contumélias	
	50 histórias de embalar	Ann Mckie	
Everest Editora			
	A viagem da sementinha	Maria Isabel Loureiro	
	Bambi 2		
Expresso			
	A cigarra e a formiga	Bocage	
	A galinha dos ovos de ouro	Curvo Semedo	
	A pomba e a formiga	Curvo Semedo	
	A raposa e a cegonha	Curvo Semedo	
	A rã que queria ser maior do que o boi	Couto Guerreiro	
	O corvo e a rosa	Bocage	
	O lobo e o cordeiro	Malhão	

	O pescador e o peixinho	J.I. de Araújo	
	O rato do campo e o rato da cidade	José de Sousa Monteiro	2 Exemplares
	O velho, o rapaz e o burro	Curvo Semedo	
Família 2000			
	A história do meu corpo – o estomago e o intestino	Tage Voss	
Figueirinhas			
	A menina do mar	Sophia de Mello Brayner Andresen	
Galaxia-alfa.com			
	Como a galinha Zezinha nasceu	António Pedro	
GATAfunho			
	O Vendedor de Fósforos	Fátima Éffe	2 Exemplares
	Tanto, tanto!	Trish Cooke	PNL - Pré
Girassol Edições			
	Adivinhas para meninos e meninas		
	Contos de animaisinhos	Joana Rosa Basílio	
	Dicionário Infantil	Joana Rosa Basílio	
	Enciclopédia ilustrada do corpo humano	Ana Monteiro	
	Primeiros animais		
Grácio editor			
	Estrela do céu, estrela do mar	Sophia Chedas	2 Exemplares
Gradiva			
	A bruxa Mimi	Korky Paul e Valerie Thomas	
	A bruxa Mimi e a varinha mágica	Korky Paul e Valerie Thomas	
	A bruxa Mimi voa outra vez	Korky Paul e Valerie Thomas	
	A Mimi no inverno	Korky Paul e Valerie Thomas	PNL - Pré
Hospital Maria Pia			
	No moinho do monte	Maria Zita Leão	
Imaginarium			
	Com os dedos de uma mão	Isidro Ferrer	
	O mar de Dário	António Ventura	
	Pepo e Estela	Hóracio Elena	

Imagine Words			
	Os três porquinhos		
Impressa da UC			
	A alga que queria ser flor	Ana Cristina Tavares	
Instituto de apoio à criança			
	Zebedeu um príncipe no hospital	Rosário Alçada Araujo	
Kalandraka Editora			
	A aranha e eu	Fran Alonso	
	A lagartinha muito comilona	Eric Carle	
	A que sabe a lua?	Michael Grejniec	
	A toupeira que queria saber quem lhe fizera aquilo na cabeça	Werner Holzwarth	PNL - Pré
	A zebra Camila	Óscar Villán e Marisa Núñez	
	Ah!	Josse Goffin	
	Ainda nada?	Christian Voltz	PNL - Pré
	Avós	Chema Heras	
	As preocupações do Billy	Anthony Browne	PNL - Pré
	Chibos Sabichões	Olalla González	2 Exemplares
	Crocodilo e Girafa	Daniela Kulot	
	Dançar nas nuvens	Vanina Starkoff	PNL - Pré
	Eu não fui!	Christian Voltz	PNL - Pré
	Família	Pep Bruno	
	Frederico	Leo Lionni	
	Gatinho e as férias	Joel Franz Rosell	PNL - Pré
	Grisela	Anke de Vries	PNL - Pré
	Ildinha e Maximiliano	Fernando Krahn	PNL - Pré
	Jaime e as bolotas	Inés Vilpi e Tim Bowley	PNL - Pré
	Moncho e a mancha	Kiko Dasilva	
	Ninhos	Pepe Márquez	PNL - Pré
	O coelhinho branco	Óscar Villán e Xosé Ballesteros	
	O fato novo do rei	Xosé Ballesteros	
	O gato Gui e os monstros	Rócio Martinez	PNL - Pré
	O pequeno azul e pequeno amarelo	Leo Lionni	PNL - Pré
	O pinto careca	Marisa Núñez	PNL - Pré 2 Exemplares
	O sorriso de Daniela	Rebeca Luciani	

	Oh, as cores!	Jorge Luján	PNL – Pré 2 Exemplares
	Onde perdeu a Lua o riso?	Miriam Sánchez	
	Onze damas atrevidas	Helle Thomassen e Xosé Manuel González	
	Ovelhinha dá-me lâ	Isabel Minhós Martins	PNL - Pré
	Papá, por favor, apanha-me a Lua	Eric Carle	PNL - Pré
	Nadadorzinho	Leo Lionni	PNL - Pré
	Um gorila	Anthony Browne	
	Um presente diferente	Marta Azcona	PNL - Pré
	Uma feliz catástrofe	Adela Turin	3 Exemplares
	Xico	Paula Carballeira	
Jacarandá			
	Vira e combina na quinta	Axel Scheffler	
Lello & irmão			
	Natal	Josse Goffin	
Liarte			
	Adivinha onde?		
Livros e livros			
	Vamos aprender		
	Dicionário por imagens do Natal	Émilie Beaunot	
Livros Horizonte			
	A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas	Luisa Ducla Soares	
	A poupa poupada	António Almeida e Orlando Strech-Ribeiro	
	As nuvens	Maria Inês Almeida	
	Destrava Línguas	Luísa Ducla Soares (recolha)	
	Zé dos bichos	Luísa Ducla Soares	
	O cuquedo	Clara Cunha	PNL - Pré
	O elefante e a pulga	Leonel Neves	
	O espantalho enamorado	Guido Visconti	
	O rapaz dos hipopótamos	Margaret Mahy	
	Stella – Estrela do Mar	Marie-Louise Gay	PNL - Pré

	Stella - Fada da Floresta	Marie-Louise Gay	
	Stella – Rainha da neve	Marie-Louise Gay	PNL - Pré
Lua Cheia			
	À procura do ó-ó perdido	Pascal Sanvic	
Lupa			
	Um rinoceronte e uma gaivota na Torre de Belém e Uma visita guiada à Torre de Belém	Gilda Nunes Barata	
Máquina de Voar			
	Diário das coisas impossíveis	João Ferreira Oliveira	
Margarida Medlam			
	O Juca Hipopótamo	Helena Roso	
Marina Editores	Primavera – atividades criativas para a educação infantil	Anna Galera Bassachs, Mònica Martí i Garbayo, Isabel Sanz Muelas	
Marus Editores			
	Bambi	F. Salten	
	Bruno diz a verdade		
	Pinóquio	C. Collodi	
	O burrinho flautista e ...	F. Melro	
	O patinho feio	H.C. Andersen	
Michael O'mara books limited			
	Aprender a somar	Gina Bencraft	
	Animais	Gina Bencraft	
	Figuras Geométricas	Gina Bencraft	
	Tamanhos e opostos	Gina Bencraft	
	Uma semana de cores	Gina Bencraft	
Melhoramentos			
	Uma noite no cemitério dos dinossauros	A.J. Wood	
Minutos de leitura			
	A estrela da Laura	Klaus Baumgart	
	Boa noite PiggyWiggy	Christyan e Diane Fox	
	Eu e a minha mamã	Alison Ritchie	

	Uma noite barulhenta	Diana Hendry	PNL - Pré
	Vamos dormir	Jane Johnson	PNL - Pré
Museu de José Malhoa			
	Se eu vestisse a rainha...	Estela Batista Costa	
Norprint			
	A princesa beija-flor e outras histórias	Fernanda Costa e alunos de Educação Especial da EB2,3 Júlio Brandão	
Nósnalinha			
	Traço a traço fazemos laços	Ana Zanatti, José Jorge Letria, Margarida Fonseca Santos, Maria João Carvalho, Rosário Alçada Araújo	
Notícias Editorial			
	Olivia	Ian Falconer	2 Exemplares
	Sopa mágica	Roser Rius	
	Tina descobre o corpo	Roser Rius	
	Tina e o mar	Roser Rius	
	Tina e os contrários	Roser Rius	
	Tina no jardim	Roser Rius	
	Vamos ao bosque	Roser Rius	
OQO Editora			
	Quiquiriqui	Marisa Núñez	PNL - Pré
	Corre corre, cabacinha	Eva Mejuto	2 Exemplares
	Pedra Pau e palha	Ana presunto	PNL - Pré
O Bichinho do Conto			
	Chiu!	Paulo Galinfro e Mafalda Milhões	PNL - Pré
Oficina dos livros			
	A fadinha do lago	Teresa Lobato de Faria	
	As melhores Canções para crescer	Xutos & Pontapés	
	Dias felizes de uma nodoa teimosa	Isabel Zambujal	
	Era uma vez um rei Conquistador	José Jorge Letria	

	Histórias Curiosas da nossa história	José Jorge Letria	2 Exemplares
	Histórias da Bíblia para ler e pensar	Alice Vieira	
	Histórias para os avós contarem aos netos	António Sala	
	O melhor do Batatoon	Isabel Martins	
	O tesouro dos maruxinhos	Alexandre Parafita	
	Porque chora o rei?	Ana Leonor Tenreiro e Pedro da Silva Martins	
	Quando o homem beijou a Lua	José Jorge Letria	
	Quanto pesa um quilograma	Ana Vicente	
	Segue o teu sonho	Pedro Carvalho e Francisco Salgueiropat	
	Um menino chamado Zeca	José Jorge Letria	
Opera Omenia			
	A casinha do senhor vento	Maria do Céu Nogueira	
	Um chá não toma um xá...	Sérgio Guimarães de Sousa	
Orfeu Negro			
	O incrível rapaz que comia livros	Oliver Jeffers	
Palavras & Rimas			
	Sebenta esquecida, de Tomé cabeça na Lua	Diogo Teixeira	
Paleta de Letras			
	A fuga da ervilha	Pedro Seromenho	
	À roda do coração	Lurdes Breda	
	Porque é que os animais não conduzem?	Pedro Seromenho	
Papa-lettras			
	A galinha dos ovos de ouro	Margarida Braga	
	A lebre e a tartaruga	Margarida Braga	
	A princesa e o sal	Margarida Braga	
	O fato novo do imperador	Margarida Braga	
Papiro Editora			
	Flor de água	Mara Galante	

	História de amor entre um cão e um gato	Maria de Lurdes Silva	
	O necas no planeta da poção mágica	Ânia Mendes Araujo	
	Nunca jamais	Maria de Lourdes Sousa	
	O bichinho da leitura	Maria Helena Pires	
Parragon			
	Fada Flor e a promessa secreta	Mandy Archer	
Pato lógico			
	Barriga da baleia	António Jorge Gonçalves	PNL - Pré
	Eu quero a minha cabeça!	António Jorge Gonçalves	
	Se eu fosse um livro	José Jorge Letria	
Paulinas			
	A flor do coração	Maria de Lourdes Soares	
	A raiz sem medo	Maria de Lourdes Soares	
	Querido fim de semana	Maria de Lourdes Soares	
	O pássaro branco	Maria Rosa Colaço	
	Uma casa na Lua	Cristina Taquelim	
Planeta Júnior	Quando eu for... grande	Maria Inês Almeida	
Planeta Tangerina			
	Um dia na praia	Bernardo Carvalho	PNL - Pré
	Coração de mãe	Isabel Minhós Martins	
	O livro dos quintais	Isabel Minhós Martins	
	Pequena novela sobre cortes, penteados, madeixas e outros milagres	Isabel Minhós Martins	
	Um dia, um guarda-chuva..	Davide Cali	
Plátano Editora			
	A miúda do espelho	Armindo Reis	
	Branca de Neve		
	O azul	Sofia SottoMayor	
	O gato das botas		
	Verso aqui verso acolá	Natércia Rocha	

Porto editora			
	A água, a terra, o ar e o fogo	Agnès Vandewiele	
	A caixa mágica dos brinquedos	Melani Joyce	
	A foca	Giovanna Mantegazza	
	Cinderela	João Paulo Seara Cardoso	
	Este é o Tobias	Manuela Bacelar	
	O que gosto mais em mim!	Allia Zobel-Nolan	
	O cotão Simão	Ana Rita Faustino	
	O sorriso do boneco de neve		
	Tobias do lado de lá do arco-íris	Manuela Bacelar	
	Tobias e as máquinas de leonardo	Manuela Bacelar	
	Tobias e o leão	Manuela Bacelar	
	Tobias encontra leonardo	Manuela Bacelar	
	Tobias fantasma	Manuela Bacelar	
	Tobias o que eu passei para chegar aqui!	Manuela Bacelar	
	Tobias os sete anões e etc.	Manuela Bacelar	
Publicações Dom Quixote			
	A girafa que comia estrelas	José Eduardo Agualusa	
	O meu primeiro Chopin	Rosa Salvado Mesquita	
	Os Descendentes	Rico Green (adapt.)	
	Romance do grande gatão	Lídia Jorge	
Quasi Edições			
	A árvore dos abraços	José Jorge Letria	
	Aquela nuvem e outras	Eugénio de Andrade	
	O carochopirilampo que tinha medo de voar	Mafalda Veiga	
	Sebastião regressa a casa	Nuno Markl	
	Tomé e o poema	Jorge Reis-Sá	

Quebra Nozes			
	Saudade, meu amor	Gilda Nunes Barata	
	Um xaile com notas a chorar	Gilda Nunes Barata	
QuidNovi			
	O pintor de sorrisos	César Madureira	
Sá da Costa Infantil			
	O bebé	Fran Manushkin	
SALVAT editores			
	Kenai e Koda	Elsa Rocha	
	Um presente para Piglet	Elsa Rocha	
Soregra			
	História de uma nuvem	António Torrado	
	O espelho mágico	António Torrado	
Terramar			
	Lendas da terra	José Jorge Letria	
Texto Editores			
	A charada da Bicharada	Alice Vieira	
	A Zebra Zezé	Alberto Faria e Ana Ventura	PNL - Pré
	As consultas do dr. Serafim e a bronquite da senhora Adriana	Rosário Alçada Araujo	2 Exemplares
	Castelos e Fortalezas	Vanda Ferreira	
	Chamem-lhes nomes!	Margarida Fonseca Santos	
	Dom Mínimo, o anão enorme e outras histórias	Luisa Costa Gomes	
	Expressões com história	Alice Vieira	
	Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas	José Fanha	
	O domínio, do dominó e outras histórias	Margarida Fonseca dos Santos	
	Rimas perfeitas, imperfeitas e mais- que-perfeitas	Alice Vieira	2 Exemplares
	Uma história muito fixe	António Mota	
Thex editora			

	A última aventura de Papai Noel	Adalberto Batista de Moura	
Trampolim			
	Gatos, lagartos e outros poemas	João Pedro Mésseder	2 Exemplares
	Guardador de árvores	João Pedro Mésseder	
	Livro dos medos	Adélia Carvalho	2 Exemplares
	Móli	Isabel Ramalhete	
	O camaleão Preguiçoso	Vergílio Alberto Vieira	
	O meu sonho é maior que o teu	Virgílio Alberto Vieira	
	O segredo da lagarta Serafina	Palmira Martins	
TV Guia Editora			
	Quem é quem no jardim Zoológico?	Ellen Weissasa	
Verbo Infantil			
	Anita e a prenda de anos	Gilbert Delahaye	
	Anita e a visita de estudo	Gilbert Delahaye	
	Anita e o baile de máscaras	Gilbert Delahaye	
	Anita mamã	Gilbert Delahaye	
	Anita muda de casa	Gilbert Delahaye	
	Anita na floresta	Gilbert Delahaye	
	As três fortunas do lobo lobão e outros contos tradicionais	Cidália Ferreira Bicho	
	Carrossel de sonhos	Palmira Martins	
	Fábulas de La Fontaine	Romain Simon	
	O quimono	Maria teresa maia Gonzalez	
	Rita e Gil na piscina	Catherine Metzmeier e Marc Danenis	
Zero a oito			
	A branca de neve e os sete anões	Ana Oom	
	A festa da piscina	Zero a oito Paula Mateus (revisão)	
	A lebre e a tartaruga	Ana Oom (adapt.)	
	Gui e a árvore dos sorrisos	Zero a oito Eurico Monchique (revisão)	

	Não quero...ir dormir	Ana Oom	
	Nico, o pónei feliz	Heather Henning	
	O espetáculo canino	Zero a oito Paula Mateus (revisão)	
	O corvo e a raposa	Ana Oom	
	O lobo que queria mudar de cor	Orianne Lallemand	
	O lobo que queria ser artista	Orianne Lallemand	
	Pirata por um dia	Ana Oom	
	Tobi, o pónei amigo	Heather Henning	
7 dias 7 noites			
	O quinas ganha uma casa	Violante Saramago Matos	
(Edições de Autor)			
	Histórias à volta do álcool – O álcool contado aos pequeninos	Célia Franco	
	Históriazinha de tras para a frente	Sofia Souto Moniz	
	O homem que carregava pedras	Marco Taylor	
	O Pinguim Pingalim e o Leão Tião	Lurdes Breda	
	Todos dormem na Terra das Fadas	Susana Machado	
(Distribuída por Bertrand)			
	Macau	Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada	
	O infante D. Henrique	Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada	
	O sabor das especiarias	Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada	
	Timor	Ana Maria Magalhães E Isabel Alçada	

Nota: os livros que contêm a observação “PNL – Pré” constam na listagem de livros do PNL de 2017.

Anexo 3**Lista de sugestões**

Autor	Título	Editor
A		
Alonso, Tareixa (adapt.)	Os sete cabritinhos	OQO Editora
B		
Basílio, Joana Rosa (adapt.)	Fábulas do mundo	Girassol Edições
Books, Tango	As famílias não são todas iguais	Editorial Presença
Brownjohn, Emma	Os nossos corpos são todos diferentes	Editorial Presença
Burningham, John	Vai chegar um bebé	Editorial Caminho
C		
Carvalho, Adélia	Livro dos medos	Trampolim Edições
Cosgrove, Lee e Frith, Alex	Espreita o Universo	Porto Editora, S.A.
Cousins, Lucy	Que horas são, Maisy?	Editora Ambar
H		
Hicks, Zehra	O menino que detestava escovas de dentes	Editorial Presença
M		
Moutinho, José Viale (recolha)	O livrinho dos provérbios	Edições Afrontamento
Moutinho, José Viale (recolha)	O livrinho dos versos para rir	Edições Afrontamento
R		
Roca, Núria	Os 3 R's: reutilizar, reduzir e reciclar	Editora Educação Nacional
S		
Salgueiro, Tiago	Lengalengas coloridas	Editora Ambar
Salgueiro, Tiago	Trava-línguas e mais adivinhas coloridas	Editora Ambar
Soares, Luísa Ducla	Antes, agora, depois	Terramar
Soares, Luísa Ducla	Meninos de todas as cores	Edições Nova Gaia
Sorman, Joy	Popville	Bruaá

Sugestões das crianças:

- Livros com formas diferentes;
- Livros das princesas;
- Livros de carros;

- Livros para pintar;
- Livros pop-up;
- Livros sobre profissões.

Nota: as sugestões de livros fazem parte da listagem de livros do PNL de 2017 e do 1º semestre de 2018.

Anexo 4

Lenda: A Lebre na Lua

Dizem alguns povos do Oriente, que os buracos que aparecem na lua cheia parecem a figura de uma lebre. E segundo a lenda isto aconteceu assim...

Há muitos muitos anos, viviam, na margem do Rio Ganges, quatro animais diferentes mas muito amigos e companheiros: uma lontra, um macaco, uma raposa e uma lebre, a mais perspicaz de todos.

Um dia, a lebre juntou todos os amigos e disse-lhes:

- Amanhã haverá lua cheia, nós devemos meditar e não comer. No entanto, sugiro que cada um de nós procure alimentos, para o caso de alguém pobre nos pedir de comer.

Todos concordaram, regressando cada um a sua casa para descansar.

No dia seguinte, partiram à procura de comida.

A raposa, tirou uma tigela de arroz a um pastor distraído.

O macaco, apanhou de uma mangueira próxima algumas mangas.

A lontra, apanhou alguns peixinhos do rio.

E a lebre, que tinha passado a noite em profunda meditação, pensou: - “Não vou preparar nada. Se alguém necessitado me vier pedir comida, darei o meu corpo para que se alimente”.

Essa ideia generosa chamou a atenção dos Deuses e um deles, o Deus Sakra, decidiu descer à Terra, em forma humana, para dar presentes aos quatro amigos generosos.

Primeiro foi ter com a lontra e disse:

- Minha querida lontra, estou com tanta fome, desde ontem que não como nada. Será que me podes ajudar? Em troca, dou-te a minha bênção.

A lontra disse ao homem que lhe dava os seus peixinhos, ele agradeceu e disse que voltaria para os levar.

De seguida, foi falar com a raposa:

- Amiga raposa, não tens nenhum alimento para dar a este pobre?

A raposa ofereceu-lhe a tigela de arroz e o homem agradeceu dizendo que apareceria logo de seguida para ir buscar a tigela.

Foi procurar o macaco, encontrando-o num galho de uma árvore pendurado pelo rabo, e fez-lhe o mesmo pedido.

O macaco ofereceu-lhe as mangas maduras e o homem agradeceu, prometendo voltar.

Por último, foi procurar a lebre, que continuava a meditar a porta da sua toca, e perguntou-lhe o mesmo que aos outros. Ao que a lebre respondeu:

- Vou oferecer-te um belo almoço. Um pedaço de carne fresca e succulenta, que terás de assar numa pequena fogueira. Prepara um braseiro e quando o fogo estiver bem alto eu trago a carne para o teu almoço.

O homem juntou alguns galhos de árvore, acendeu a fogueira ao lado da toca da lebre e perguntou-lhe qual seria a carne que lhe serviria de almoço.

- É o meu corpo. – respondeu a lebre e de imediato saltou para o meio da fogueira.

No entanto, o fogo não ardia e o corpo da lebre não se queimava.

E disse a lebre:

- O fogo que acendeste não queima, tens que torná-lo mais forte.

Nesse mesmo instante, o homem desapareceu e no seu lugar apareceu um jovem belo e iluminado, que se apresentou à lebre como Deus Sakra. E disse-lhe:

- Um ato tão generoso e nobre deve ser recordado para sempre por todos os homens da Terra.

O jovem começou então a crescer sem parar, agarrou no topo de uma montanha próxima e amassou-o. Com essa massa cobriu a lua cheia que acabava de aparecer no céu e desenhou nela a figura de uma lebre.

A figura da lebre ia aparecer aos homens sempre que a lua cheia aparecesse para os lembrar da boa ação da pequena lebre, que demonstrou que quem dá, deve dar com todo o coração.

Autor desconhecido